

**REFLEXÕES SOBRE O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA ATUAÇÃO NO SEU FUTURO CAMPO PROFISSIONAL**  
**Márcia Cristina de Oliveira Mello (UNESP/Ourinhos)**  
**Eixo temático 6: Formação de professores para o ensino superior**  
**PROGRAD/ NEPP /UNESP**

**Introdução**

A proposta de se discutir a formação inicial do professor de Geografia para atuar no seu futuro campo profissional inclui a reflexão da importância do papel do profissional da Geografia na sociedade. Desta forma, é importante questionarmos em que sentido a graduação oferece formação pertinente para que o professor utilize o saber geográfico de forma estratégica para trazer contribuições efetivas sobre o complexo fenômeno educativo que incide na dinâmica cotidiana da sociedade.

**1. Aspectos da organização do curso de formação de professores de Geografia da UNESP, campus de Ourinhos**

O curso de Geografia da UNESP de Ourinhos (Licenciatura e Bacharelado) foi criado em abril de 2003 e conta, até o momento, com 83 egressos desde 2007. O curso de Licenciatura habilita para exercer a profissão de professor de Geografia.

A carga horária do curso de graduação em Geografia da UNESP de Ourinhos totaliza 2.810 horas para a modalidade Licenciatura e 2.715 horas para o Bacharelado. A grade curricular conta com 34 disciplinas obrigatórias e 11 optativas. O curso é oferecido em período parcial (diurno ou noturno).

A integralização de uma das habilitações (Licenciatura ou Bacharelado) do curso de Graduação em Geografia se dará no mínimo em quatro anos e as duas habilitações em cinco anos.

As disciplinas do curso se organizam, conforme informado no Projeto político-pedagógico, em torno de conteúdos básicos e complementares da Geografia, subdivididas em quatro núcleos específicos, a saber:

I - Núcleo de disciplinas de conhecimento específico - abrange conteúdos referentes ao conhecimento geográfico. Estão organizadas em quatro eixos : 1) eixo de fundamentação geográfica; 2) eixo de representação do espaço; 3) eixo de Licenciatura; e 4) eixo do bacharelado.

II - Núcleo de disciplinas complementares: reúne conteúdos considerados necessários à aquisição de conhecimento geográfico e que podem ser oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Geografia.

III - Núcleo de opções livres (disciplinas optativas): composto de conteúdos a serem escolhidos pelos graduandos.

IV - Núcleo de estágios e atividades complementares.

No quadro 1 apresentamos, conforme disposto no Projeto político-pedagógico do curso, o rol de disciplinas das modalidades Licenciatura e Bacharelado, com a respectiva carga horária (teórica e prática), assim como carga horária dos estágios, com indicativo de anos e semestres do curso.

**Quadro 1 - Disciplinas do curso de Geografia Licenciatura e Bacharelado da UNESP - Campus Experimental de Ourinhos**

SEM	DISCIPLINA	H/a	LIC.	BACH	PRAT.*
1º	História social e política do Brasil	60	Obr	Obr	
	Cartografia	60	Obr	Obr	
	Economia	60	Obr	Obr	
	História do pensamento geográfico	60	Obr	Obr	
	Geologia	60	Obr	Obr	
2º	Cartografia temática	60	Obr	Obr	15
	Pedologia	60	Obr	Obr	15
	Geografia econômica	60	Obr	Obr	15

	Metodologia em Geografia	60	Obr	Obr	
	Sociologia	60	Obr	Obr	
1º	Climatologia	60	Obr	Obr	15
	Região, espaço e território	60	Obr	Obr	15
	Geomorfologia	60	Obr	Obr	15
	Computação em Geografia	60	Obr	Obr	
	Estatística aplicada à Geografia	60	Obr	Obr	
2º	Geografia rural	60	Obr	Obr	15
	Geografia urbana	60	Obr	Obr	15
	Organização do espaço brasileiro	60	Obr	Obr	15
	Psicologia do desenvolvimento	60	Obr	Opt	
	Políticas educacionais, organização e funcionamento da escola	75	Obr	Opt	75
1º	Geografia do Brasil	60	Obr	Obr	15
	Estágio supervisionado I: aspectos psicológicos do desenvolvimento e da aprendizagem do escolar	60	Obr	----	
	Estágio supervisionado II: análise da organização e do funcionamento da escola	60	Obr	----	

	Geografia da População	60	Obr	Obr	15
	Biogeografia	60	Obr	Obr	15
	Métodos e técnicas de ensino	75	Obr	Opt	75
2º	Hidrogeografia	60	Obr	Obr	15
	Fundamentos de sensoriamento Remoto	60	Obr	Obr	15
	Pesquisa em Geografia	60	Obr	Obr	15
	Climatologia dinâmica	60	Opt	Obr	
	Estágio supervisionado III: planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem	105	Obr	----	
	África e Brasil	60	Opt	Opt	
	Trabalho de campo em Geografia	75	Opt	Opt	
1º	Organização espacial do mundo contemporâneo	75	Obr	Obr	15
	Geografia do comércio, transportes e serviços	60	Opt	Opt	
	Recursos naturais	60	Obr	Obr	15
	Estágio supervisionado em Geografia: regência	90	Obr	----	
	Geoprocessamento	60	Obr	Obr	

2º	Teoria da paisagem	60	Opt	Obr
	Geografia industrial	60	Opt	Opt
	Agrometeorologia	60	Opt	Obr
	Estágio supervisionado em Geografia: regência	90	Obr	----
	Educação ambiental	60	Opt	Opt
1º	Geografia agrícola	60	Opt	Opt
	Gestão de recursos hídricos	60	Opt	Obr
	Estágio supervisionado e trabalho de graduação	90	----	Obr
	Legislação ambiental	60	Opt	Opt
	Planejamento urbano e regional	60	Opt	Obr
	Climatologia Urbana	60	Opt	Opt
2º	Estágio supervisionado e trabalho de graduação	90	----	Obr
	Laboratório de meteorologia sinótica	60	Opt	Opt
	Instrumentação e análise em Climatologia	60	Opt	Opt
	Bioclimatologia	60	Opt	Opt

Interpretação de fotografias aéreas e imagens orbitais	60	Opt	Obr	
Geografia do turismo	60	Opt	Opt	405

\* Numero de horas-aula de atividades práticas como componente curricular, vivenciadas na disciplina.

\*\* Número de horas-aula de Estágio Supervisionado

Total de Obrigatórias para a Licenciatura	2.250 h/a	
Total de Obrigatórias para o Bacharelado	2.175 h/a	
Total de Optativas que deverão ser cursadas para a Licenciatura	360 h/a	
Total de Optativas que deverão ser cursadas para o Bacharelado	540 h/a	
Total Geral para a Licenciatura	2.250+360+200*	
	* = 2810 h/a	
Total Geral para o Bacharelado	2.175+540	=
	2.715 h/a	

\*\* 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científicas e culturais

Fonte: (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2007).

## 2. A teoria e a prática na formação inicial do professor de Geografia

De acordo com o Projeto político-pedagógico,

O Curso de Geografia da Unidade de Ourinhos tem como objetivo fundamental oferecer uma formação condizente com a atuação do geógrafo, de modo a lhe proporcionar um desempenho profissional bem sucedido, eficiente e espírito crítico, seja na área de ensino, como professor no ensino fundamental, médio e superior, seja na área técnica, na qual poderá exercer, como geógrafo, diversas atividades no planejamento territorial e na gestão ambiental. Além disso, poderão exercer a função de pesquisador em empresas e órgãos públicos e privados. O bacharel e o licenciado formados na Unidade de Ourinhos deverão estar aptos a analisar as relações entre a natureza e a sociedade na produção do espaço geográfico. (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2007, p. 24).

Os objetivos de formação e atuação profissional do geógrafo e do docente, proposto no Projeto político-pedagógico do curso, estão em consonância com os desejos de uma sociedade ansiosa por um modelo de desenvolvimento que seja socialmente justo.

Diante dos objetivos propostos para os futuros professores e tendo em vista a responsabilidade social da universidade, são importantes as

ações que buscam a valorizar a abertura da universidade à comunidade, mobilizando os conhecimentos acumulados a favor de soluções de problemas sociais, entre eles o ensino.

O ensino de Geografia apresenta-se, pois, como campo de investigação que permite estudar teoricamente a realidade existente para captar os conflitos, os confrontos, os pontos de resistência e as possibilidades de avanço. As temáticas de investigação podem perpassar pelas relações de poder, gestão escolar, questões de âmbitos pessoais como as histórias de vida dos sujeitos, questões sociais que envolvem a participação de pais, da comunidade, dos alunos e professores nas questões da escola e da educação como um todo, nas questões políticas: educacionais, legislação, discussões curriculares e filosóficas: concepções sobre educação, escola, ensino, aprendizagem do aluno, professores etc.

Sobre a relação teoria-prática, o curso de Licenciatura em Geografia prevê um total de 405 horas de prática como componente curricular. A legislação de ensino no tocante a formação de professores para a Educação Básica prevê um mínimo de 400 horas de prática. No caso do campus de Ourinhos, a opção foi por diluir as 405 horas de prática entre as disciplinas do eixo Licenciatura, conforme, o quadro 2.

**QUADRO 2 – Distribuição das horas de prática entre as disciplinas do eixo Licenciatura**

<b>Disciplinas</b>	<b>PR AT.* H/A</b>
Políticas educacionais, organização e funcionamento da escola	75
Métodos e técnicas de ensino	75
Cartografia temática	15
Pedologia	15
Geografia econômica	15
Climatologia	15

Região, espaço e território	15
Geomorfologia	15
Geografia rural	15
Geografia urbana	15
Organização do espaço brasileiro	15
Geografia do Brasil	15
Geografia da população	15
Biogeografia	15
Hidrogeografia	15
Fundamentos de Sensoriamento Remoto	15
Pesquisa em Geografia	15
Organização espacial do mundo contemporâneo	15
Recursos naturais	15
<b>Total</b>	<b>405</b>

Fonte: (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2007).

De acordo com o disposto no quadro 2, as disciplinas do eixo Licenciatura apresentam carga horária de 15 horas de prática, com exceção das disciplinas “Políticas educacionais, organização e funcionamento da escola” e “Métodos e técnicas de ensino” que têm respectivamente 75 horas para as atividades de prática de ensino.

Por motivos de diferentes fatores, nem sempre é possível que todos os docentes do curso percebam a atividade docente como práxis (atividade teórica e prática), pois, a práxis implica um programa de investigação que possibilite conhecer o processo ensino-aprendizagem e tomá-lo como referência. Para conhecê-lo é preciso mobilizar vários procedimentos e recursos. Envolve conhecimento do objeto (no caso o ensino de Geografia) e suas relações, o estabelecimento de finalidades e a intervenção no objeto para que a realidade seja transformada. Para conhecer a realidade é preciso problematizá-la, considerando os entraves metodológicos e teóricos da ciência geográfica.

Desta forma, é necessária uma reflexão sobre o significado da prática no curso, assim como de seu papel e a melhor forma de seu encaminhamento. Estas questões ainda precisam ser melhor discutidas entre o corpo docente do curso de formação de professores. O Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas (NEPP), oferece um rico espaço para que esta questão seja discutida, assim como a necessidade de mudanças no currículo e no projeto político-pedagógico do curso de Geografia.

É próprio da ciência geográfica desenvolver uma análise da realidade em sua totalidade. “A noção de totalidade é uma das mais fecundas que a filosofia clássica nos legou, constituindo em elemento fundamental para o conhecimento e análise da realidade.” (SANTOS, 2004, p. 115).

Cabe citar o que nos aponta Ruy Moreira (2007, p. 128), “É evidente que a Geografia, ciência corológica, é uma ciência de relações.” Desta forma, a escolha de alternativas metodológicas para a formação dos graduandos perpassa por uma postura interdisciplinar, envolvem as relações entre os conhecimentos próprios das disciplinas que compõem o curso. Assim, o desafio que se coloca atualmente no curso de graduação, envolve uma reflexão sobre o “como ensinar os conceitos e categorias da Geografia de forma interdisciplinar, tendo em vista a compreensão do espaço geográfico”.

Para o trabalho interdisciplinar, é importante que os docentes do curso considerem as diferentes dimensões do conhecimento (conceitual, histórica, econômica, psicológica, social, de poder, entre outras). Ao considerar essas diferentes dimensões no processo de ensino-aprendizagem, por meio da problematização, trabalha-se na elaboração ou na re-elaboração do conhecimento científico, para que este tenha não só valor científico, mas também social.

Assim, a totalidade apontada por Milton Santos e suas relações em Ruy Moreira, se convergem nas idéias de problematização e de interdisciplinaridade dos conteúdos das disciplinas do curso. Resta-nos a busca constante pela melhor forma de encontrá-las ou inventá-las, já que:

Houve uma época em que o fazer geográfico consistia em saber empregar os princípios lógicos da localização, distribuição, distância, extensão, densidade, conexão, delimitação, escala no estudo dos territórios e das paisagens. Já de algum tempo esses princípios foram abandonados. Por isso, antes tínhamos uma geografia com forma e sem conteúdo. Hoje temos uma geografia com conteúdo e sem forma. (MOREIRA, 2007, p. 118).

### **3. Necessidades de avanços no curso de formação de professores de Geografia**

Para atender as reais necessidades do futuro professor de Geografia para atuar em seu futuro campo profissional, podemos indicar algumas necessidades que visam a suprir determinadas carências do curso de formação de professores de Geografia da UNESP de Ourinhos, são elas:

- a criação de laboratório de prática de ensino. Poderá fomentar oficinas de prática pedagógicas envolvendo os docentes das disciplinas do eixo Licenciatura, que têm carga horária de prática entre 15 e 75 horas. Poderá contribuir com a iniciativa de propiciar uma reflexão do significado da prática de ensino no curso de formação de professores de Geografia;

- a criação da disciplina optativa “Cartografia escolar” que contribuirá para incluir no currículo do curso de formação de professores de Geografia esta disciplina que auxilia a Geografia a representar os aspectos físicos, ambientais e sociais para a compreensão dos espaços produzidos e em produção na sociedade. Desta forma, os professores em formação terão melhores condições teóricas para o ensino dos conteúdos escolares relativos à cartografia, melhorando conseqüentemente a qualidade do ensino de Geografia oferecido nas escolas;

- o oferecimento do curso de Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), que objetiva contribuir para que os professores em formação busquem melhores condições de inserção social e intelectual aos seus alunos, considerando suas características de ordem física, psíquica e intelectual. O curso além de ter como objetivo o contato com a LIBRAS, visa também a detectar problemas e buscar soluções para os problemas de origem auditiva e visual que interferem na aprendizagem dos conceitos geográficos. Entendemos assim, que a Geografia tem um importante papel na discussão

da inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais, na escola e na sociedade.

### **Considerações finais**

Considerando o geógrafo como o profissional que investiga e analisa o processo de relação homem/natureza, levando em conta aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais, como características profissionais, deve ter espírito investigativo e crítico, capacidade e sensibilidade para analisar esses diferentes aspectos, buscando relação entre eles para melhor compreender a totalidade do espaço geográfico.

Com relação a atuação dos graduandos como professores de Geografia na Educação Básica, a entrada na carreira é favorável, no entanto, entendemos que trata-se de uma atividade profissional de alta responsabilidade técnica, política e social, portanto, a formação do professor requer compromisso permanente de busca pela profissionalização. Neste sentido, as reflexões aqui apresentada visam a contribuir na superação das dicotomias teoria x prática; ensino x pesquisa; Geografia acadêmica x Geografia escolar; e Geografia física x Geografia humana, entre outras.

A principal contribuição do curso de formação de professores de Geografia está relacionada à formação do aluno cidadão, com espírito crítico, bem como atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação. Desta forma, o currículo do curso de formação precisa ser constantemente revisitado para atender às urgências sociais e educacionais.

### **Referências**

MOREIRA, Ruy. *Pensar e ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico*. São Paulo: Contexto, 2007.

OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de (Org.). *Para onde vai o ensino de Geografia?* 9. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. 1. reimp. São Paulo: EDUSP, 2004.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Campus Experimental de Ourinhos. *Projeto político pedagógico do Curso de Graduação em Geografia*. 4. versão, 2007.